



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS-OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Graziella Passoni Dos Santos¹

Keriman Baptistella Lopes De Paula²

Micheli Patrícia de Fátima Magri³

RESUMO

A catarata senil é uma das principais doenças oculares que podem causar cegueira se manifesta com a diminuição da acuidade visual, aumento da sensibilidade à luz, ofuscamento, alteração na visão de cores e medida de refração. O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão de literatura confirmando as principais causas de queda em idosos, esclarecendo sobre a cirurgia de catarata senil, utilizando também como referencial para adequações de cuidados de enfermagem para prevenção e manejo de quedas no pós-operatório (PO). Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura, dos últimos 10 anos. O tratamento da catarata senil é cirúrgico, através da extração do cristalino opacificado, associado ao implante intraocular. O PO de catarata, com o uso do tampão ocular, associado a baixa acuidade visual do outro olho, causa limitações e dependência para realizar as atividades de vida diárias (AVD), predispondo a possibilidade de queda. Pensando em um método para facilitar essa comunicação entre enfermeiro, idoso e família, foi desenvolvido um manual para orientações de PO de catarata senil para prevenir as quedas.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Idoso. Catarata senil. Envelhecimento saudável. Prevenção de quedas.

1 INTRODUÇÃO

A catarata é definida pela opacificação do cristalino, considerado a lente natural do olho, é encarregado pela focalização da luz sobre a retina (LIMA, *et al.*, 2019).

A catarata senil é uma das principais doenças oculares que podem causar cegueira se manifesta com a diminuição da acuidade visual, aumento da sensibilidade à luz, ofuscamento, alteração na visão de cores e medida de refração (TELES, *et al.*, 2016). A maioria das pessoas desenvolve algum grau de catarata após os 60 anos (HORMIGO, *et al.*, 2020).

O tratamento curativo da catarata é cirúrgico, consiste na extração do cristalino opacificado pela facotomia (FACO), associado ao implante intraocular (LIO)

^{1,2} Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

³ Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

(JOYCE, *et al.*, 2020).

Ao desenvolver um manual de orientações de pós-operatório de catarata senil para prevenção de quedas, é essencial que a capacidade funcional seja avaliada, para obter informações necessárias para o profissional de saúde possa arquitetar estratégias e intervenções para promoção a saúde e prevenção de quedas, possibilitando uma melhor qualidade de vida (ARAÚJO, 2019).

Assim é razoável perguntar se o enfermeiro atua na prevenção de quedas em idosos no PO de catarata através da educação?

O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão de literatura confirmando as principais causas de queda em idosos, esclarecendo sobre a cirurgia de catarata senil, utilizando também como referencial para adequações de cuidados de enfermagem para prevenção e manejo de quedas no pós-operatório.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária, dos últimos 10 anos, em português, em 01 livros, 25 artigos científicos com as bases do SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico e 08 legislações brasileiras, utilizando como fonte de busca, as palavras-chave da pesquisa. Após foi desenvolvido um manual de orientações de pós-operatório de catarata senil para prevenção de quedas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de idosos cresce vertiginosamente no Brasil, através de uma transição demográfica decorrente da redução das taxas de mortalidade por consequência dos avanços que o sistema de saúde conquistou ao longo dos anos e a diminuição da taxa de fecundidade (LIMA, *et al.*, 2019).

O envelhecimento pode ser compreendido por decréscimo biológico em todos os sistemas do corpo, como a visão e o equilíbrio, sentidos que causam impacto negativo na funcionalidade e na qualidade de vida do idoso (LIMA, *et al.*, 2019).

A catarata é definida pela opacificação do cristalino, podendo causar cegueira parcial ou total, sendo responsável por 50% dos casos de incapacidade visual no mundo (TELES, *et al.*, 2020).

O diagnóstico da catarata senil é obtido combinando anamnese dos dados clínicos, com exames oftalmológicos do segmento anterior através da biomicroscopia sob midríase medicamentosa (LIMA, *et al.*, 2019). Há diferentes graus de catarata, tipicamente bilateral mas pode ter evolução assimétrica (HORMINGO, *et al.*, 2020).

O tratamento da catarata senil é cirúrgico, através da extração do cristalino opacificado, associado ao implante intraocular (LIO) (TELES, *et al.*, 2020).

A facectomia (FACO), tem sido a técnica mais escolhida atualmente, pois garante maior segurança, com menor custo em relação à extração extra capsular (EECP), apresenta menores chances de complicações proporcionando a recuperação visual precoce (LIMA, *et al.*, 2019).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O processo de envelhecimento gera alterações musculares e no labirinto, que podem afetar as funções de equilíbrio, deixando-os mais propensos a quedas (GIACOMINI; FHON; RODRIGUES, 2020).

Associado ao tampão ocular no olho operado, potencializa-se a possibilidade de quedas no PO, o que leva a complicações de deslocamento da LIO, o que leva necessidade de novo procedimento cirúrgico ou até mesmo o deslocamento da retina tendo como consequência a cegueira (ARAÚJO, *et al.*, 2019). Além de afetarem exponencialmente à saúde física e psicológica dos idosos, diminuindo sua autonomia, afetando sua qualidade de vida (DROM, *et al.*, 2018).

O PO de catarata, com o uso do tampão ocular, associado a baixa acuidade visual do outro olho, causa limitações e dependência para realizar as atividades de vida diárias (AVD), predispondo a possibilidade de queda (JOYCE, 2020).

A família deve ser orientada quanto aos cuidados prestados a pessoa idosa no PO de catarata senil e sobre a importância de auxiliar e facilitar a realização das AVDs, prevenindo o risco de queda (JOYCE, *et al.*, 2020).

Pensando em um método para facilitar essa comunicação entre enfermeiro, idoso e família, foi desenvolvido um manual para orientações de PO de catarata senil para prevenir as quedas durante a execução das AVD.

CONCLUSÕES

Com essa revisão de literatura foi possível confirmar as principais causas de queda em idosos no PO de catarata senil estão vinculadas as alterações do envelhecimento visual, equilíbrio e fraqueza muscular.

Ao esclarecendo sobre a cirurgia de catarata senil, foi possível a verificação das adequações de cuidados de enfermagem para prevenção e manejo de quedas no PO, através da educação em saúde com os idosos e seus familiares, através do desenvolvimento de um manual para as orientações de PO.

Sugere-se que após a implantação do manual seja realizado uma pesquisa para verificar se houve a prevenção de quedas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I.V.S.; *et al.*. Queda entre idosos: preditores e distribuição espacial. **Rev. de Salud Pública** [online]. 2019. v. 21, n. 2 [Acessado 7 Janeiro 2021] , pp. 187-194. Disponível em: <<https://doi.org/10.15446/rsap.V21n2.70298>>.

DROM, A.; *et al.*. Internação e mortalidade por quedas em idosos no Brasil: análise de tendência. **CiencSaude Coletiva**. 2018; 23(4):1131-41. <https://10.1590/1413-81232018234.09962016>

» <https://10.1590/1413-81232018234.09962016>

GIACOMINI, S.B.L.; FHON, J.R.; RODRIGUES, R.A.P. Fragilidade e risco de queda em idosos que vivem no domicílio. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20190124, 2020. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020ao0124>.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

JOYCE, D.L.B.; *et al.* A qualidade de vida do idoso após a cirurgia de catarata: um estudo de caso. **Rev. Ibirapuera**, São Paulo, n. 19, p. 46-55, jan/jun 2020. Universidade Ibirapuera Av. Interlagos, 1329 - São Paulo - SP.
<http://www.seer.unib.br/index.php/rev/article/view/226>

LIMA, M. J.; *et al.* Principais complicações pós operatório de cirurgia de catarata: revisão integrativa da literatura. Universidade Federal de Campina Grande. Curso de pós graduação em medicina. Cajazeiras-PB, 2019.
<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/11094>

TELES, L. P. M.; *et al.* Análise da qualidade de vida antes e após cirurgia de catarata com implante de lente intraocular. **Rev. bras.oftalmol.**, Rio de Janeiro , v. 79, n. 4, p. 242-247, Aug. 2020. <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20200052>.

HORMIGO P.I.F.; *et al.* Cirurgia de catarata senil en diabéticos tipo 2. **Rev Cubana Oftalmol**, Ciudad de la Habana , v. 33, n. 3, e901, sept. 2020. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21762020000300003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 25 marzo 2021. Epub 02-Nov-2020
http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21762020000300003